

FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL - CNPJ: 20.119.509/0001-65

Plano de Assistência à Saúde – Modalidade Autogestão - Registro ANS nº 37821-6

Relatório da Administração – 2016

A FUNDAÇÃO LIBERTAS DE SEGURIDADE SOCIAL constituída como uma entidade fechada de previdência complementar - EFPC, de natureza privada e sem fins lucrativos, gestora dos planos de assistência à saúde registrados na Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS sob o nº 37.821-6, na modalidade autogestão apresenta o seu Relatório de Administração do exercício de 2016.

O presente relatório qualifica e demonstra as principais realizações da entidade e as informações relevantes que acompanham as Demonstrações Contábeis de encerramento do exercício de 2016, em conformidade com a Resolução Normativa (RN) ANS nº 390, de 02 de Dezembro de 2015.

Destacamos que, em 2017, a Fundação Libertas completará 40 anos de existência, contribuindo na proteção e segurança de nossos participantes e familiares. Possibilitando, não apenas o menor custo, mas a adequada cobertura as suas necessidades previdenciárias e de assistência à saúde.

A Fundação Libertas opera 3 planos de saúde, **sem finalidade lucrativa**, os planos são administrados na modalidade de autogestão, uma vez que foram instituídos pelas empresas mantenedoras, para dar assistência a seus empregados e familiares. A abrangência é estadual e obedece integralmente ao Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde definidos anualmente pela ANS.

Este relatório divide-se em três partes. Na primeira, encontra-se uma breve exposição acerca da Fundação Libertas, contendo nossos objetivos e atuação, os órgãos de governança e suas competências, os órgãos de controle e supervisão, além dos resultados financeiros, dentre outros itens.

Em seguida, serão apresentadas as informações detalhadas do comportamento do Plano de Assistência à Saúde em 2016, as principais ocorrências, a evolução da base de dados, os resultados atuariais, financeiros, contábeis e de investimentos, dados sobre os fluxos de despesas, da movimentação dos participantes e dados gerais acerca do custo e custeio, além dos desafios previstos para os próximos exercícios.

Por fim, de acordo com a legislação, a terceira parte desse Relatório de Administração atende à RN ANS nº 390 e complementa as informações que compõem as demonstrações contábeis de encerramento do exercício.

Diretoria Executiva

Cláudia Ferreira V.M. da Cunha Balula
Diretora de Seguridade Social
Fundação Libertas

Eugenia Bossi Fraga
Diretora Administrativa e Financeira
Fundação Libertas

Edevaldo Fernandes da Silva
Diretor Presidente
Fundação Libertas

ANS nº 37821-6

Parte 1 - Breve exposição acerca da Fundação Libertas

A Fundação Libertas

A Fundação Libertas de Seguridade Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), sem fins lucrativos, que tem por objetivos principais a criação, administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária e assistencial (de saúde), na modalidade de autogestão.

A construção de proteção e segurança aos nossos participantes e seus beneficiários tem buscado além do racional de baixo custo, qualificar e prover o melhor acesso aos serviços médico-hospitalares em um modelo de autogestão.

A promoção de acesso qualificado a profissionais da saúde, procedimentos e tratamentos deve ser sempre um complemento da conscientização de cada um dos nossos participantes e beneficiários, buscando qualidade de vida, através da alimentação, da prática esportiva, das atividades de lazer e cultura.

Com isso, a Fundação Libertas complementou sua Missão, trazendo maior clareza e, principalmente, a contribuição dos principais atores: Participantes, Beneficiários, Patrocinadores e Mantenedores.

Missão da Fundação Libertas: “Contribuir para proteção e segurança dos nossos participantes e beneficiários, construindo com eles, patrocinadores e instituidores uma sociedade melhor”.

Mantenedor

Mantenedor é a denominação dada às empresas que patrocinam planos de benefícios de assistência à saúde para seus empregados, administrados pela Libertas. Atualmente, a Fundação Libertas administra três planos, sendo com as seguintes mantenedoras:

- Fundação **LIBERTAS** de Seguridade Social;
- **PRODEMGE** - Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais.

Plano sem Mantenedora - Para o grupo de servidores da Extinta Minas Caixa

A Fundação Libertas administra e mantém um plano autogestionado sem mantenedor para os ex-servidores da extinta Minas Caixa e seus beneficiários, provendo o benefício de assistência à saúde, sem a figura da mantenedora, visto que a Minas Caixa foi liquidada extrajudicialmente em 1991.

Participantes

Como participante, na melhor acepção da palavra, temos: aquele que participa. Que é parte ou que concorre a algo. Dessa forma o vínculo do participante se dá de três formas: como usuário, como autogestor e como “dono” dos planos de previdência ou de assistência à saúde.

Nas EFPCs temos os participantes (ativos ou aposentados) como principal ator para o qual são estabelecidos os benefícios, para quem são auferidos os resultados econômicos, financeiros e atuariais e que, dados os resultados, são impactados em seus planos de benefícios seja pela cobertura ou custo (pois a EFPC não afere lucro e não administra patrimônio). E, por fim e mais importante, lhe é possibilitado fazer parte da gestão e controle desta. Dessa forma temos:

Cláudia Ferreira V.M. da Cunha Balula
Diretora de Seguridade Social
Fundação Libertas

ANS nº 37821-6

Edevaldo Fernandes da Silva
Diretor Presidente
Fundação Libertas

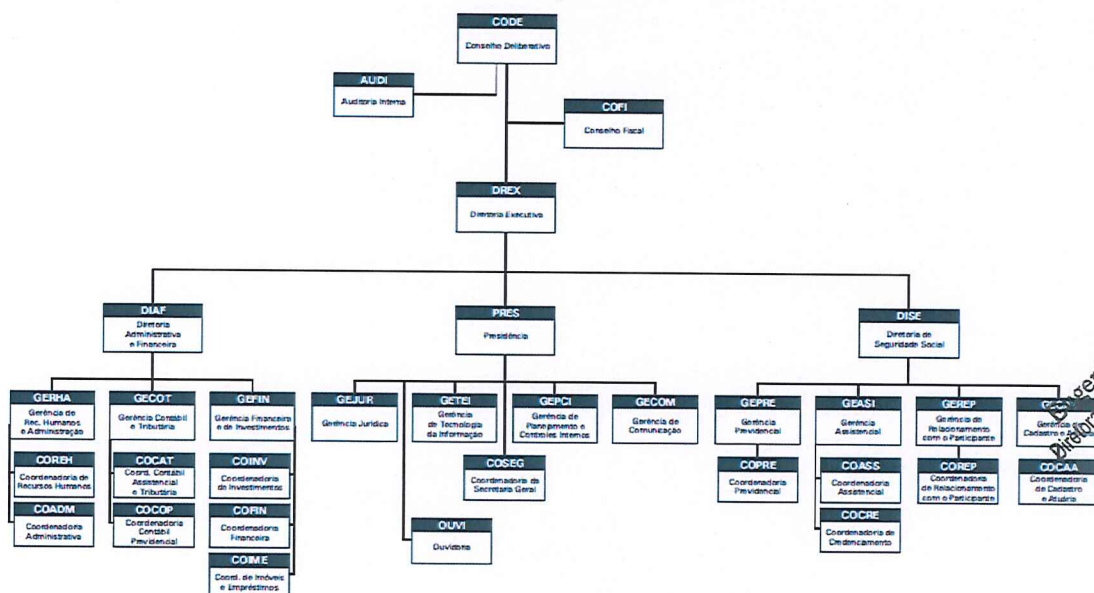
Eugenia Bossi Braga
Diretora Administrativa e Financeira
Fundação Libertas

1. Participante como autogestor: Ao definir os membros dos órgãos estatutários que os representam, aprovando as políticas, norteador a operação da Fundação e qualificando o controle e transparência dos planos administrados. No caso da Libertas, essa participação é paritária, juntamente com as suas patrocinadoras, nos fóruns de governança da Entidade, ou seja, nos Conselhos Deliberativo e Fiscal;
2. Participante como “dono”: Uma vez que os participantes são afetados pelos resultados de seus planos, que não visam lucro, mas podem apresentar superávit ou déficit, ou seja, resultado a maior ou a menor do que as obrigações constituídas e que participam da sua equalização. Assim, são afetados por qualquer desequilíbrio, podendo ter melhorias nos seus benefícios e coberturas ou se vendo obrigados a aumentar as suas contribuições, visto que as Entidades são constituídas para ter equilíbrio no longo prazo, de forma que custo e custeio estejam sempre concorrendo para esse equilíbrio;
3. Ainda são os participantes que usufruem dos benefícios, ora de um complemento à sua aposentadoria ou de um plano que lhe permita ter o acompanhamento, tratamento e a prevenção à saúde, de baixo custo e de cobertura adequada às suas contribuições e ao rol de benefícios estabelecidos em regulamento.

Governança Corporativa

A Fundação Libertas possui um Estatuto que define: seus objetivos, a composição dos órgãos colegiados, estrutura organizacional, aspectos ligados ao patrimônio e planos de custeio, dentre outros itens. Tem por base as Leis Complementares nº 108 e nº 109, de 29 de maio de 2001, e normas específicas emanadas da Agência Nacional de Saúde Suplementar, do Conselho Nacional da Previdência Complementar (CNPC), Superintendência Nacional da Previdência Complementar (PREVIC) e do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Quadro I – Organograma da Fundação Libertas



Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GERHA/PBG

Cláudia Ferreira V.M. da Cunha Balula
Diretora de Seguridade Social
Fundação Libertas

ANS nº 37821-6

Edvaldo Fernandes da Silva
Diretor Presidente
Fundação Libertas

A estrutura de gestão e governança da Libertas a partir dos seus Conselhos, Deliberativo e Fiscal, e da Diretoria Executiva constituídos como órgãos autônomos que têm composição, competência e funcionamento definidos no Estatuto e no Regimento Interno, tem avançado na construção de sinergia e atuação integrada possibilitando o amplo debate com Participantes, Beneficiários e Patrocinadores/Mantenedores. A interlocução mais dinâmica e direta com esses atores tem possibilitado além do atendimento à legislação, qualificar a importância e viabilizar a proteção e segurança em previdência e assistência à saúde.

Atendendo ainda às melhores práticas de governança, a Fundação Libertas mantém para cada plano administrado um Conselho Consultivo que tem o papel de acompanhar a evolução do plano de assistência à saúde, as práticas adotadas, o seu orçamento, as despesas, os estudos de impacto atuariais e financeiros e o atendimento às normas legais vigentes.

A governança tem como ferramenta que alavanca a construção do seu propósito: o planejamento estratégico, que em seu segundo ciclo tem possibilitado maximizar a adequada proteção aos participantes e beneficiários, permitindo através de indicadores, metas e resultados, potencializar a qualidade dos serviços desonerando e minimizando os custos aos contribuintes.

Conselho Deliberativo

O Conselho Deliberativo é a instância máxima da estrutura organizacional da Fundação, **responsável pela definição da política geral de sua administração e dos planos de benefícios de natureza previdenciária e assistencial** administrados pela Fundação. Possui composição paritária, com 6 (seis) membros, entre representantes designados pelas empresas patrocinadoras e eleitos pelos participantes e assistidos. O voto de Minerva é do presidente do Conselho, eleito entre os representantes indicados pelas patrocinadoras.

Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva é o órgão **responsável pela administração da Libertas** e possui 3 (três) membros, cuja forma de composição e mandato estão previstos no Estatuto. Cabe à Diretoria Executiva precipuamente, fazer executar as diretrizes fundamentais e cumprir as normas gerais baixadas pelo Conselho Deliberativo dentro dos objetivos por ele estabelecidos.

Conselho Fiscal

Já o Conselho Fiscal é o órgão de controle interno **responsável pela fiscalização e acompanhamento da gestão-econômico-financeira** da Fundação. Também possui composição paritária, com 4 (quatro) membros, entre representantes designados pelas patrocinadoras e eleitos pelos participantes e assistidos. No Conselho Fiscal, o presidente do órgão é escolhido entre os membros eleitos pelos participantes, que detém o voto de Minerva.

Conselho de Curadores - Consultivo por Plano

Além dos órgãos reguladores acima mencionados, há também, como órgão consultivo para cada plano de assistência a saúde o Conselho de Curadores. Formados por 5 integrantes, sendo obrigatoriamente o Diretor

Cláudia Ferreira V.M. da Cunha Balula
Diretora de Seguridade Social
Fundação Libertas

ANS nº 37821-6

Eugenia Bossi Fraga
Diretora Administrativa e Financeira
Fundação Libertas

Blairdo Fernandes da Silva
Diretor Presidente
Fundação Libertas

de Seguridade Social e o Gerente Assistencial da Libertas e 3 (três) participantes ou assistidos de cada plano assistencial.

Os Conselhos de Curadores são as instâncias de acompanhamento dos resultados dos planos e permitem aos participantes o acompanhamento gerencial dos resultados financeiros, de utilização e de evolução da massa de participantes, bem como, da construção do fundo assistencial que permite estabelecer a solvabilidade de longo prazo do plano.

Entre as principais funções do Conselho destacamos:

- Acompanhar e avaliar mensalmente o desempenho do plano;
- Acompanhar, avaliar e posicionar a Fundação Libertas sobre os Estudos Atuariais anuais e dos reajustamentos decorrentes das contribuições ao plano;
- Propor e sugerir mudanças e melhorias necessárias ao bom desempenho do plano;
- Sugerir à Diretoria Executiva da **LIBERTAS** as alterações no Regulamento que julgar necessárias ao melhor desempenho dos serviços prestados pelo plano;
- Deliberar sobre os recursos impetrados pelos beneficiários do plano;
- Examinar e resolver os casos omissos.

Órgãos de Suporte

Comitê de Investimentos - Com o objetivo de assessorar a Diretoria Executiva e alinhada às melhores práticas de governança corporativa, a Libertas instituiu o Comitê de Investimentos, que é responsável por analisar e fundamentar a decisão sobre os investimentos da Fundação. Isso torna o cumprimento das políticas de investimentos mais assertiva, eficaz e eficiente, pois a análise dos mercados financeiro e de capitais e também dos impactos e afetações nos planos de benefícios é realizada de forma conjunta.

Compõem o Comitê de Investimento: os diretores da Fundação, o gerente Financeiro e de Investimentos, o gerente de Planejamento e Controles Internos, o gerente Contábil e Tributário, o Gerente de Cadastramento e Atuária, além do coordenador de Investimentos.

Eugenia Bessi Prado
Diretora Administrativa e Financeira
Fundação Libertas

Órgãos de Supervisão

Os principais órgãos de supervisão da Libertas são: a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para os assuntos relativos à instituição, manutenção e de regulação do setor de planos de saúde; e a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, para os assuntos relativos à instituição e manutenção de planos de caráter previdenciário, o que envolve a criação de normas, o controle e a fiscalização.

Temos também o Banco Central e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), para matérias relacionadas à gestão de investimentos, sendo as principais normas emanadas da ANS, do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e do Conselho Monetário Nacional - CMN.

Cláudia Ferreira V.M. da Cunha Baiula
Diretora de Seguridade Social
Fundação Libertas

ANS nº 37821-6

Edevaldo Fernandes da Silva
Diretor Presidente
Fundação Libertas

Planos Previdenciais

Em 31 de dezembro, a Libertas administrava 12 planos previdenciais vinculados às suas patrocinadoras, que ofereciam proteção previdenciária a 22.886 participantes e assistidos. Para os planos previdenciais atuam como patrocinadores as seguintes empresas:

CODEMIG – Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado de Minas Gerais;

COPASA/MG – Companhia de Saneamento de Minas Gerais;

Fundação Libertas de Seguridade Social;

IMA – Instituto Mineiro de Agropecuária;

MGS – Minas Gerais Administração e Serviços S/A; e

PRODEMGE – Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais.

Parte 2 - Comportamento do Plano de Assistência à Saúde em 2016

Planos de Saúde

A **Fundação Libertas** administra três planos de Assistência à Saúde com registro na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS sob o nº **37821-6** e enquadrada na segmentação de **Autogestão com e sem Mantenedora, conforme os planos a seguir.**

Atualmente, a Fundação Libertas administra os planos de assistência à saúde das mantenedoras **Prodemge, Fundação Libertas e dos servidores da extinta Minascaixa**, destinados a um total de **9.262** beneficiários.

A extinta Minascaixa é custeada somente pelos seus beneficiários.

Característica dos planos registrados na ANS:

- Coletivo Empresarial (RN nº 195/2009);
- Segmentação - Ambulatorial e hospitalar com obstetrícia;
- Acomodação em Apartamento;
- Cobertura de Rede Estadual;
- Número de credenciados: 2.060, sendo 703 em Belo Horizonte, 1.356 no interior;
- Prestadores vinculados: 2.111 (Belo Horizonte) e 3.772 (interior em 243 hospitais).

A distribuição do total de beneficiários dos planos se dá da seguinte maneira: 5.478 em Belo Horizonte, 3.722 em 288, dos 853 municípios de MG e mais 62 beneficiários distribuídos em 26 cidades de 13 Estados (AM, PB, BA, ES, RJ, SP, SC, RS, GO, MA, PA, PR e DF), para os quais a cobertura é única e exclusivamente de emergência, em forma de Reembolso, conforme determina a legislação vigente. A seguir, apresenta-se a distribuição dos participantes por faixa etária e por plano administrado, conforme Gráficos 1 e 2:

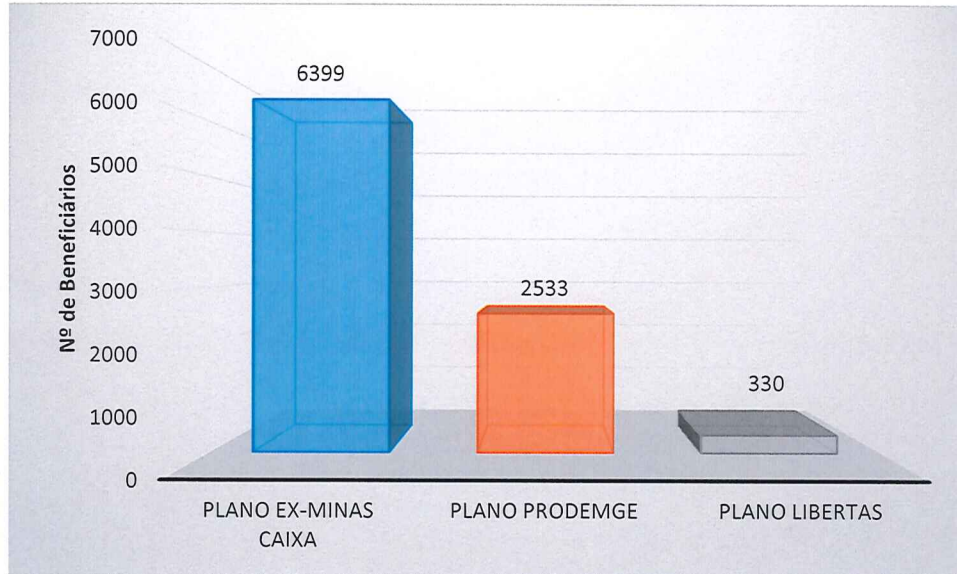
Cláudia Ferreira V.M. da Cunha Balula
Diretora de Seguridade Social
Fundação Libertas

Eugenia Bossi Fraga
Diretora Administrativa e Financeira
Fundação Libertas

Edevaldo Fernandes da Silva
Diretor Presidente
Fundação Libertas

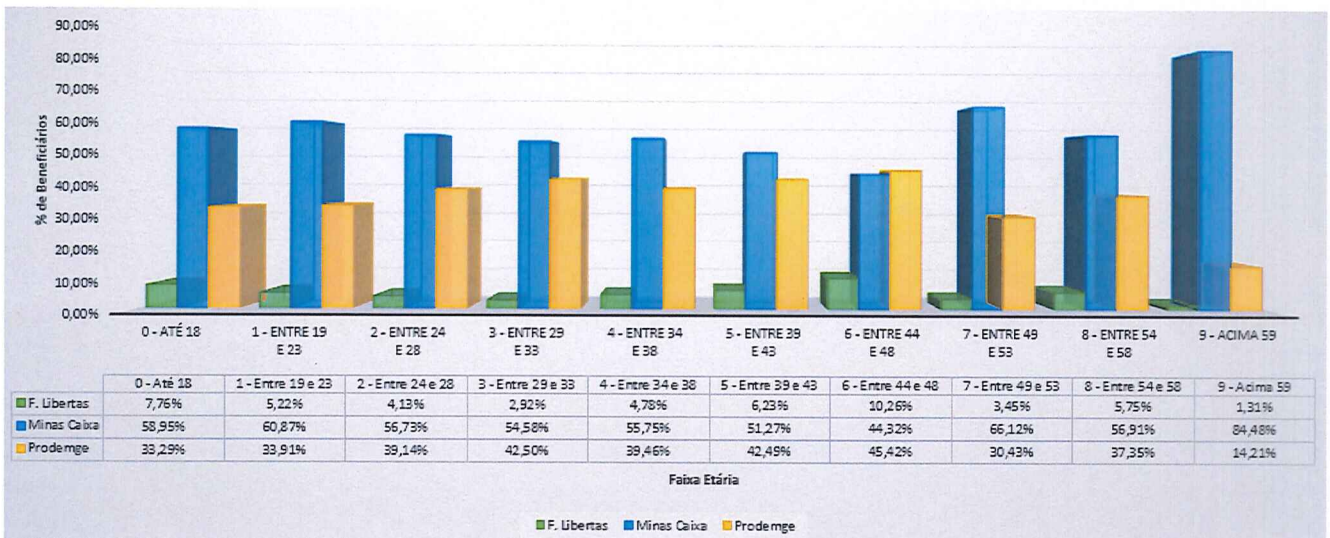
ANS nº 37821-6

Gráfico 01 – Distribuição de Vidas por Plano



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/JCAS

Gráfico 02 – Distribuição da Faixa Etária por Plano



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GECAT/JCAS

Eugenia Bossi Fraga
Diretora Administrativa e Financeira
Fundação Libertas

Relacionamento com Participantes, Mantenedores e Rede Credenciada

Gerência Assistencial

A Gerência Assistencial é a principal estrutura para a gestão dos planos de Assistência à Saúde administrados pela Libertas, reestruturada em 2016, a GEASI passou a contar com uma nova gerente, Sra.

Cláudia Ferreira V.M. de Cunha Balula
Diretora de Seguridade Social
Fundação Libertas

ANS nº 37821-6

da Silva
Diretor Presidente
Fundação Libertas

Maria Elisa Rocha Vianna Stancatti, oriunda dos quadros da Libertas, com 22 anos de casa, formada em Administração e com vasto conhecimento da área, na qual já havia colaborado por 11 anos. Hoje, a gerência conta com uma equipe de 14 profissionais entre assistentes sociais, administradores, psicólogas e enfermeira, sendo 05 profissionais com pós-graduação e MBA na área de saúde e previdencial.

A GEASI atua diretamente na adequação dos Planos Administrados, de acordo com a sua massa de participantes, conhecendo as suas necessidades, mapeando as melhores práticas e gerenciando todo o fluxo de atendimentos disponibilizados aos nossos participantes através da rede de credenciados e do relacionamento diário com clínicas, hospitais, laboratórios e médicos.

Com o foco no participante e beneficiário, a gestão efetiva dos planos assistenciais visa adequar a rede de atendimento, as necessidades de procedimentos e os custos envolvidos em cada etapa da atenção à saúde, mantendo um amplo controle, através das auditorias médica e de enfermagem, que acompanham, validam e qualificam as utilizações da rede médica, dos processos de prescrições e da evolução do quadro de saúde de nossos participantes e beneficiários. A Gerência possui duas coordenações:

- **Coordenadoria Assistencial** - Tem como atividade principal a análise, a conferência, e o processamento de todas as despesas médico-hospitalares encaminhada pela rede de credenciados, bem como dos atendimentos realizados sob a forma de livre escolha, fora da rede de credenciados.
- **Coordenadoria de Credenciamento** - Tem como atividade principal a análise e a manutenção da rede de credenciados para atendimento aos beneficiários dos planos, cumprindo a legislação específica da ANS.

Todos os nossos pacientes internados são acompanhados através de visitas semanais por uma equipe multidisciplinar que realiza o processo de monitoramento das hospitalizações, fornecendo o suporte necessário aos nossos participantes e assistidos, apoiando às tomadas de decisão acerca do melhor para o beneficiário e para o plano. O mesmo acompanhamento é mantido para os pacientes em tratamento domiciliar e casos crônicos. Na equipe, temos médico, enfermeira, assistente social e psicóloga.

Gerência de Relacionamento com o Participante

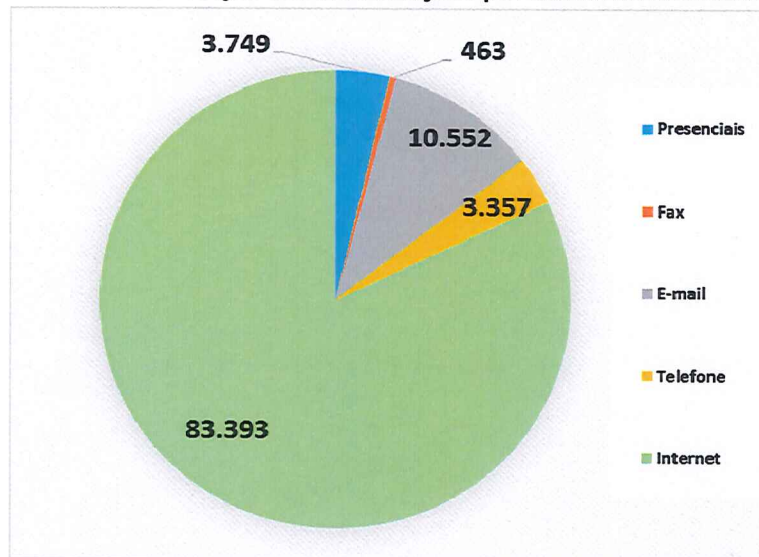
Para o atendimento às solicitações dos participantes, a Fundação Libertas mantém uma Gerência de Relacionamento com o Participante (GEREP) que realiza o atendimento cotidiano aos participantes dos planos previdenciais e assistenciais, provendo informações, orientações e autorizações sobre os usos e procedimentos na rede credenciada por cada Plano. Em 2016, a GEPRE possibilitou a emissão de 101.514 autorizações entre os diversos tipos de utilização por nossos participantes, desse total o principal canal de acesso tem sido pelo portal de internet da Libertas, concentrando 82,1% dos atendimentos. Por ser o canal mais ágil e rápido, conseguimos aprovar, quase que automaticamente, a maior parte dos procedimentos. No quadro e no gráfico a seguir, apresentamos os dados estratificados de acordo com os canais disponibilizados:

Eugenia Bossi Fraga
Diretora Administrativa e Financeira
Fundação Libertas

Cláudia Ferreira V.M. da Cunha Balula
Diretora de Seguridade Social
Fundação Libertas

Edevaldo Fernandes da Silva
Diretor Presidente
Fundação Libertas

Gráfico 03 – Distribuição das Autorizações por canais de atendimento



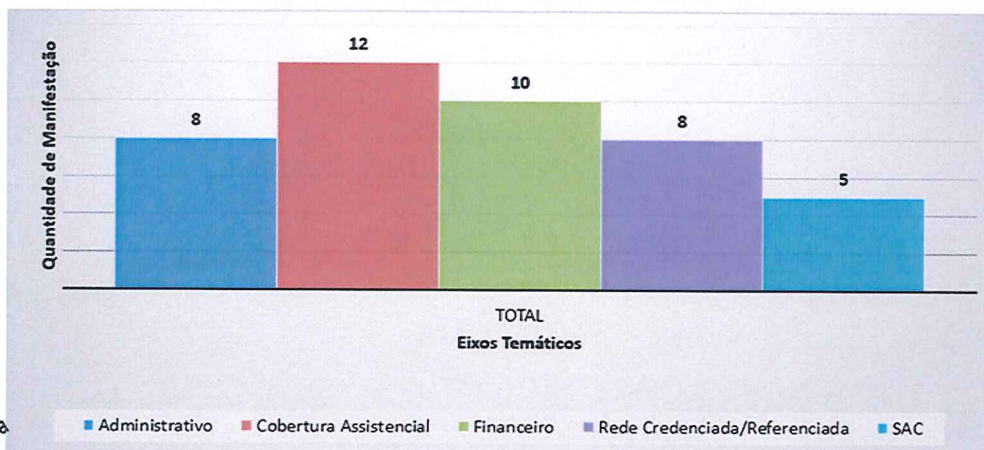
Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEREP/MHSN

Ouvidoria

A Ouvidoria da Fundação Libertas, pioneira entre os fundos de pensão no país, vem desde 1998 funcionando como a segunda posição para a resolução das questões dos nossos participantes, tornando-se em um importante canal responsivo da Fundação. A ouvidoria permite que nossos participantes e assistidos possam trazer à tona demandas derivadas do atendimento pelo GEASI e GEREP, pois a Ouvidoria é um canal secundário que só atende casos em que nossos participantes não estejam satisfeitos ou plenamente informados sobre a atuação da Libertas.

A Ouvidoria possibilita a Libertas ouvir de seus Participantes e Beneficiários críticas, dúvidas, sugestões e elogios, permitindo que as áreas internas da Libertas construam um diálogo permanente para a elaboração de seus posicionamentos. No exercício de 2016, foram 44 atendimentos relacionados aos planos de assistência à saúde, permitindo a Ouvidoria subsidiar o aperfeiçoamento dos processos da Fundação Libertas.

Gráfico 04 - Distribuição do atendimento pela Ouvidoria - Planos Assistenciais



Fonte: Fundação Libertas/PRES/OUVI/PP

Cláudia Ferreira V.M. da Cunha Balula
Diretora de Segurança Social
Fundação Libertas

ANS nº 37821-6

Eugenia Bossi Fraga
Diretora Administrativa e Financeira
Fundação Libertas

Elevado Rodrigues da Silva
Diretor Presidente
Fundação Libertas

Educação Previdenciária, Financeira e para a Saúde

A Educação Previdenciária, Financeira e para a Saúde têm crescido na Fundação Libertas que realizou em 2016 as tradicionais campanhas de conscientização e motivação para a prevenção das doenças que mais diretamente afetam homens e mulheres, bem como, integrou esforços junto às mantenedoras, Credenciadas e ONGs, reforçando o compromisso com a prevenção e qualidade de vida. As campanhas realizadas reuniram em torno de 214 participantes, contando com as áreas de RH das patrocinadoras/mantenedoras e com a participação efetiva de nossos beneficiários, com atividades no auditório da Fundação e em espaços cedidos por nossos patrocinadores na Cidade Administrativa, sede do Governo Mineiro. A seguir apresentamos os eventos relacionados a educação à saúde:

Outubro Rosa

Campanha de conscientização sobre a importância das atitudes para com a prevenção e diagnóstico precoce do Câncer de Mama. Evento aberto aos participantes dos planos, contou com a presença de 58 participantes e representantes dos RH dos patrocinadores/mantenedores.

Ação de responsabilidade social: campanha de doação de lenços para a ONG Pérolas de Minas - que apoia mulheres em tratamento do câncer de mama e trabalha em campanhas para detecção precoce da doença, realizada entre os funcionários da Libertas, com entrega de 117 lenços para arranjos de cabeça ao Pérola de Minas.

Parceiros:

- ✓ Sociedade Brasileira de Mastologia – Regional Minas;
- ✓ Pérolas de Minas – ONG;
- ✓ Setor de Psicologia do Hospital Felício Rocho; e
- ✓ Secretaria da Saúde do Estado de Minas Gerais.

Novembro Azul

Campanha de conscientização sobre a importância das atitudes para Prevenção e Detecção precoce do Câncer de Próstata, na qual participaram 64 beneficiários.

Ação de responsabilidade social: campanha de doação para o Instituto Mário Penna de fraldas para adultos, realizada entre os funcionários da Libertas, com entrega de 883 tiras de fraldas à Associação Mário Penna.

Parceiros:

- ✓ Sociedade Brasileira de Urologia - Secção MG;
- ✓ Instituto Lado a Lado pela Vida;
- ✓ Funcional Fisioterapia; e
- ✓ Secretaria da Saúde do Estado de Minas Gerais.

Parto Adequado

Campanha do Parto adequado em parceria com patrocinadoras/mantenedores, no intuito de reduzir o índice de Cesáreas realizadas no plano, contribuindo para a diminuição do tempo de permanência hospitalar e, conseqüentemente, a redução do custo nos partos, além de preconizar a saúde da Gestante e do Bebê.

Participantes: 47 empregados da MGS, sendo 11 beneficiárias dos Planos da Libertas.

A Fundação Libertas atuou como parceira da MGS na realização do Curso para gestantes - principais cuidados e práticas durante a gravidez e o fomento da prática do parto normal.

Cláudia Ferreira V.M. da Cunha Balula
Diretora de Seguridade Social
Fundação Libertas

ANS nº 37821-6

Eugenia Bossi Fraga
Diretora Administrativa e Financeira
Fundação Libertas

Eleonora Fernandes da Silva
Diretor Presidente
Fundação Libertas

Ação: sorteio de 11 kits gestantes para as participantes.

Parceiros:

- ✓ MGS;
- ✓ Fundação Libertas.

Dezembro vermelho

Conscientização sobre o agravamento do número de casos de AIDS e sobre a prevenção das IST (Infecção Sexualmente Transmissíveis). Além disso, foi dado enfoque ao estímulo à doação de sangue, como forma de atenção ao próximo. **Participantes:** 45 beneficiários.

Ação de responsabilidade social:

Doação de 1.000 copos de café e água para a Clínica do Projeto AMMOR e captação de doadores de sangue, no decorrer do primeiro semestre de 2017, com o sorteio de um brinde para os funcionários da Libertas que apresentarem comprovantes da doação junto a HEMOMINAS, realizado por ele próprio ou por alguém que ele tenha captado para esta doação.

Parceiros:

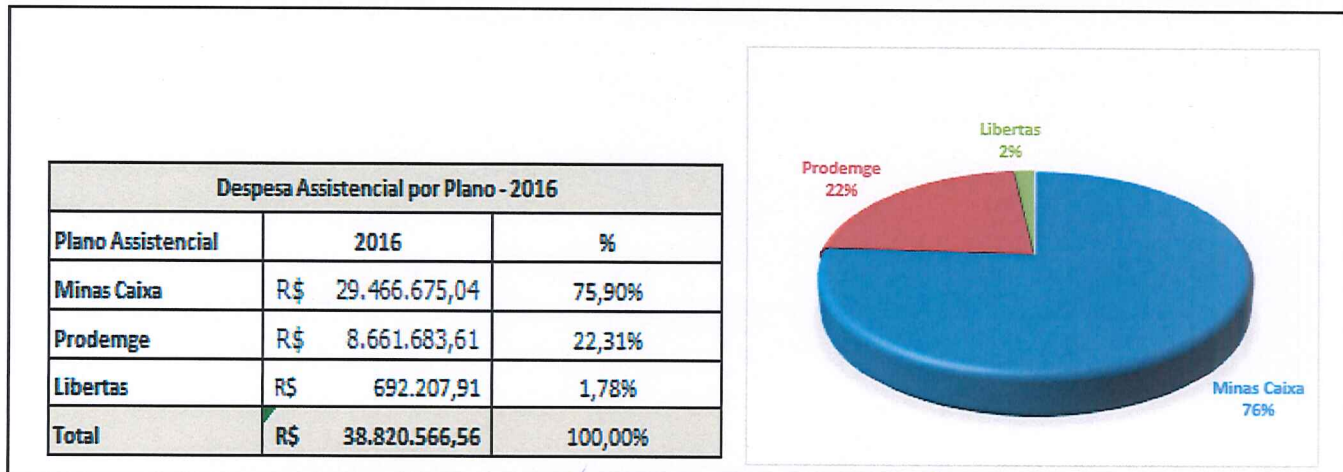
- ✓ CORRIERI FISIOTERAPIA;
- ✓ Clínica AMMOR;
- ✓ Fundação HEMOMINAS; e
- ✓ Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais.

Despesa Assistencial (Rede Contratada)

As despesas assistenciais relativas a eventos avisados e ocorridos ao longo do exercício de 2016, junto à rede contratada, se caracterizam pela data de aviso da rede credenciada, devido a utilização dos nossos beneficiários e seus dependentes da assistência à saúde, composta por: honorários médicos, consultas, internações, exames e despesas hospitalares (materiais usuais, medicamentos, OPME).

Obs.: Os valores cobrados, líquidos das glosas, relacionadas à Gestão Assistencial totalizaram R\$ 38.820.566,56 no exercício de 2016. Conforme a seguinte distribuição:

Gráfico 05 – Despesa Assistencial por Plano (Rede Contratada)



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEASI/MERVS

Eugenia Bossi Pagan
Diretora Administrativa e Financeira
Fundação Libertas

Cláudia Ferreira V.M. da Cunha Balula
Diretora de Segurança Social
Fundação Libertas

ANS nº 37821-6

Edverson Fernandes da Silva
Diretor Presidente
Fundação Libertas

Quadro II – Despesa Assistencial da Rede Contratada - 2016

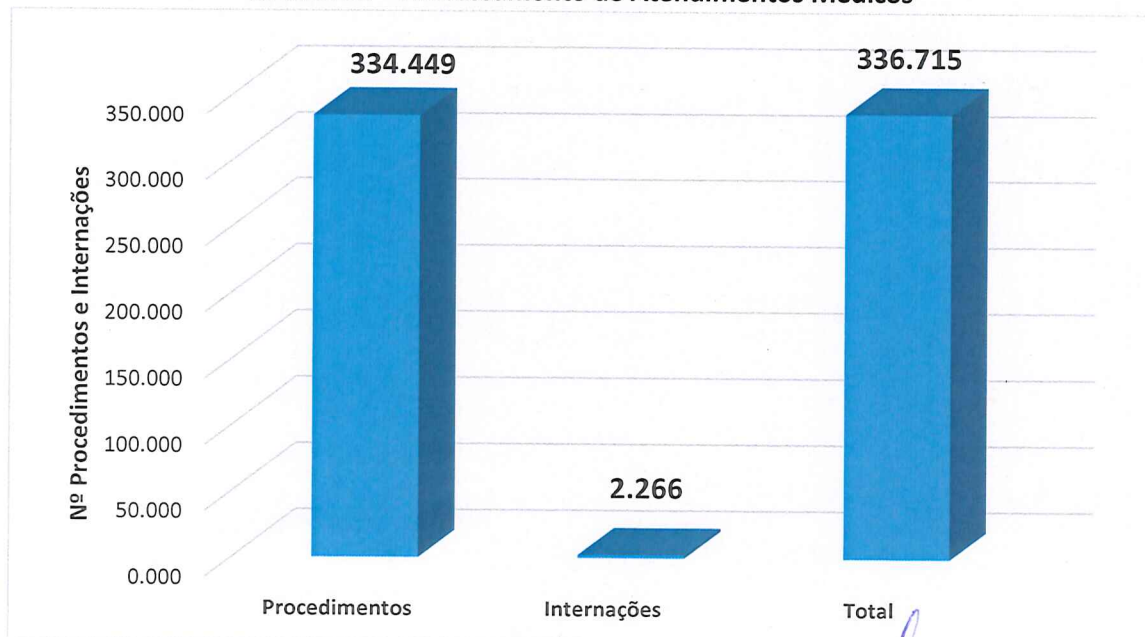
ANO 2016							
	QTDE GME	QTDE PROC	VALOR GME	QTDE CIH	VALOR CIH	DESPESA TOTAL	GLOSA
TOTAL	100.832	334.449	R\$ 18.505.442,08	2.266	R\$ 20.315.124,48	R\$ 38.820.566,56	R\$ 1.177.821,73
MÉDIA MENSAL	8.403	27.871	R\$ 1.542.120,17	189	R\$ 1.692.927,04	R\$ 3.235.047,21	R\$ 98.151,81

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEASI/MERVS

Em 2016, nossos participantes efetuaram um total de 334.449 procedimentos em 100.832 guia processadas. Este número representa 3,31 procedimentos/guia. Dentre todos os procedimentos realizados, a nossa maior utilização é concernente às internações, especificamente em procedimentos cirúrgicos e que demandam utilização de Órtese, Prótese e Materiais Especiais - OPME, elevando os custos e, conseqüentemente, a sinistralidade dos planos.

Como forma de minimizar o uso indiscriminado e, principalmente, a adoção de práticas desnecessárias aos nossos beneficiários, estabelecemos auditoria médica personalizada aos casos cirúrgicos voltados à Ortopedia e Neurologia e aplicação de protocolos de quimioterapia, direcionando os casos necessários à uma rede referenciada para a segunda opinião, sendo, na maioria, revertidos a tratamentos clínicos de baixo custo. Vide o gráfico 06 abaixo:

Gráfico 06 – Processamento de Atendimentos Médicos



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEASI/ACAS

Eugenia Bossi Fraga
Diretora Administrativa e Financeira
Fundação Libertas

Cláudia Ferreira V.M. da Cunha Balula
Diretora de Seguridade Social
Fundação Libertas

Edivaldo Fernandes da Silva
Diretor Presidente
Fundação Libertas

ANS nº 37821-6

Ativo Total e Patrimônio Social

Os Planos de Assistência à Saúde finalizaram, o ano de 2016, com um ativo total de R\$ 32.611.062,37, composto por Aplicações Garantidoras (R\$ 10,2 milhões), demais Aplicações (R\$ 13,9 milhões), Contraprestações a receber (3,9 milhões), Depósitos Judiciais (1,8 milhões) e outros valores na ordem de (2,8 milhões). As aplicações garantidoras propiciam a cobertura dos compromissos assumidos, em nome dos nossos beneficiários, perante médicos credenciados e garantem as provisões realizadas em cada Plano, referente aos compromissos futuros e às reservas técnicas exigidas pela ANS.

Além dos planos administrados pela Fundação Libertas, mantemos ainda o registro do Patrimônio Social de outros 3 planos que fizeram parte da nossa carteira assistencial, COMIG, IMA e MGS e, que se encontram em fase final de liquidação e baixa.

Como a Fundação Libertas não visa lucro, o superávit acumulado no exercício de 2016, no valor de R\$ 6.229.991,48 é destinado a formação de um Fundo Assistencial, cujo objetivo é garantir o equilíbrio de longo prazo dos Planos administrados, sem que eventualidades prejudiquem a qualidade dos atendimentos médicos e dos benefícios oferecidos. No quadro III apresentamos o superávit acumulado no valor de R\$ 20.067.869,08 e o giro representado pela capacidade de cobertura de 5,13 vezes em relação as despesas do mês de dezembro/2016.

Quadro III – Grau de Cobertura das Reservas Assistências - Giro

Plano Assistencial	Reservas Assistenciais	Despesa Mensal Dez/2016	Cobertura
Plano Libertas	3.205.181,90	- 113.983,03	- 28,12
Plano Prodemge	3.397.421,82	- 942.721,92	- 3,60
Plano Ex-Minas Caixa	13.465.265,36	- 2.856.166,84	- 4,71
Total	20.067.869,08	- 3.912.871,79	- 5,13

Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GECOT/FSN

Obs.: Os Planos assistenciais COMIG, MGS e IMA, já encerrados, possuem valores em reserva ou em ajuste de cobertura que na soma perfazem reservas assistenciais negativas em R\$ 143 mil reais e despesas no mês de dez/2017 de R\$ 1,7 mil. Relativas a obrigações contabilizadas e obrigações junto ao SUS.

Desafios para a Libertas em 2016

A Fundação Libertas encerrou o ano de 2016 com grandes vitórias, tendo enfrentado os seus maiores desafios e criado condições para que todos os já mensurados, bem como aqueles que possam advir da atuação na assistência à saúde, sejam adequadamente enfrentados. Para tanto, no seu 2ª Ciclo do Planejamento Estratégico, estabeleceu indicadores, metas e qualificou os principais resultados a serem conquistados, sendo eles:

- ✓ **Desafio da Gestão Baseada em Riscos** – Redução do Risco Contingencial - Em decisão definitiva, a Libertas obteve êxito no recurso que discutia a não incidência do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN nas atividades de administração dos planos de previdência e de assistência à saúde. O êxito no recurso, que foi capitaneado pela Libertas juntamente com o escritório JCMB, implicou

Eugenia Bossi Fraga
Diretora Administrativa e Financeira
Fundação Libertas

Cláudia Ferreira V.M. da Cunha
Diretora de Seguridade
Fundação Libertas

ANS nº 37821-6

Marcelo Fernandes da Silva
Diretor Presidente
Fundação Libertas

num ganho imediato pelo não recolhimento do ISSQN no montante de R\$ 25,7 milhões, entre 2006 e 2011, bem como pelo levantamento de depósitos judiciais de aproximadamente R\$ 4,6 milhões em valores históricos, sendo R\$ 2,0 milhões relativos aos planos assistenciais, e da tributação que no longo prazo aumentaria os custos de participantes e beneficiários;

- ✓ **Desafio de Fortalecer a Cobertura Assistencial** - melhorar a percepção de qualidade e gerar custos adequados a essa proteção. Provendo uma visão de custo benefício mais assertiva e, principalmente, conscientizando os participantes e beneficiários para busca comum, da Fundação e seus Participantes, na construção de qualidade. Esses elementos reforçam a visão de satisfação e permitirão manter e, até mesmo, aumentar a pontuação obtida no Índice Desempenho de Saúde Suplementar – IDSS, até 2020;

Visando a busca da melhoria da qualidade dos serviços prestados pela Fundação Libertas aos seus beneficiários, a Gerência Assistencial desenvolveu ações que abordam os 04 quesitos do IDSS: atenção à saúde, rede assistencial, econômico-financeiro e satisfação dos beneficiários.

As ações foram explicitadas da seguinte maneira:

- Estimular os beneficiários com 60 anos ou mais realizar a consulta com médicos generalistas e/ou geriatria;
 - Sugerir aos beneficiários a procura por atendimento em prestadores com atributo de qualidade no Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviço de Saúde Suplementar;
 - Gerenciar os riscos da Gerência Assistencial;
 - Aprimorar o Padrão TISS;
 - Aperfeiçoar o sistema do cadastro dos beneficiários (Informação do Beneficiário-SIB).
- ✓ **Desafio de Racionalizar e Otimizar o Uso das Coberturas** - permitindo ampla informação aos participantes, qualificando a atuação preventiva e protetiva à qualidade de vida dos participantes e beneficiários. Assim, reduzindo a sinistralidade e mantendo os custos dos planos gerenciados pela Fundação Libertas que se pretende alcançar com a execução das ações abaixo descritas:
 - Criar o perfil de saúde dos beneficiários dos planos de saúde, de forma a proporcionar melhor conhecimento da saúde dos nossos beneficiários, promovendo ações específicas a cada perfil identificado;
 - Definir políticas e desenvolver ações de promoção e prevenção à saúde dos beneficiários;
 - Disponibilizar aos beneficiários informações acerca do zelo pela sinistralidade do seu contrato;
 - Promover educação para a saúde acerca das melhores práticas de utilização;
 - Reestruturar, através da fidelização da rede credenciada, moderadores do uso de serviços de saúde aos beneficiários.

- ✓ **Desafio de Conter a Evasão nos Planos de Assistência à Saúde** - A ANS divulgou que mais de 1,3 milhão de brasileiros deixaram de ter planos de assistência médica entre março do ano passado e março deste ano, o subsegmento mais impactado foi o de planos coletivos empresariais principalmente, nas entidades de autogestão devido a situação de desemprego e redução da renda. De um lado, a necessidade de adequar orçamentos e, do outro, a dificuldade de acesso aos planos administrados devido à crise financeira que assola o país.

Eugenia Bossi Fraga
Diretora Administrativa e Financeira
Fundação Libertas

Cláudia Ferreira V.M. da Cunha
Diretora de Segurança Social
Fundação Libertas

ANS nº 37821-6

Everaldo Fernandes da Silva
Diretor Presidente
Fundação Libertas

O pior da crise se dá com o cancelamento do plano de saúde aos dependentes de menor idade para promover a permanência dos mais idosos. De um lado, retira da proteção uma camada grande de filhos e dependentes e mantém como participantes e beneficiários os que mais utilizam da assistência à saúde, aumentando o custo e comprometendo a solvência do plano.

Quadro IV – Evolução do número de Participantes por Plano

Plano Assistencial	2016	2015	Varição
Plano Ex-Minas Caixa	6.399	7.007	-8,68%
Plano Prodemge	2.533	2.452	3,30%
Plano Libertas	330	326	1,23%
Total	9.262	9.785	-5,34%

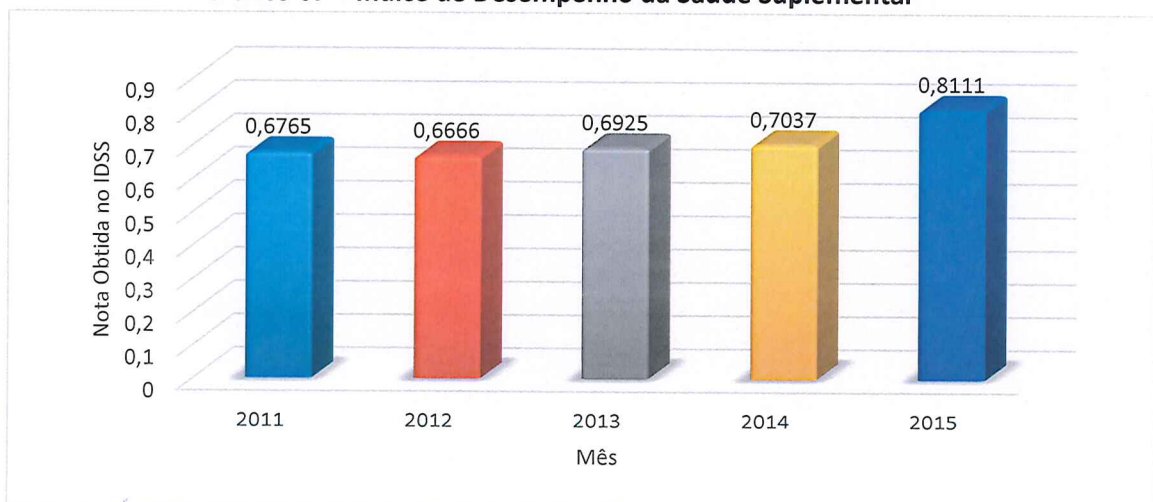
Fonte: Fundação Libertas/DIAF/GECOT/FSN

- ✓ **Desafio Qualitativo** - A Fundação Libertas tem evidenciado esforços com vistas a, de fato, alcançar os resultados e objetivos emanados das diretrizes do seu Planejamento Estratégico, que buscam, dar foco no relacionamento com participantes e beneficiários, bem como, integrar suas ações com as políticas e ações das mantenedoras, estabelecendo, assim, sinergia e complementaridade, rumo à consolidação da Cultura Assistencial e de Seguridade.

Nesse sentido é importante destacar a evolução sistemática que a Fundação vem alcançando nos indicadores estabelecidos no programa de qualificação das operadoras, medido e apurado pela ANS. Em 2016, a Libertas obteve a melhor pontuação no índice que a ANS estabeleceu para avaliar a atuação das operadoras como promotoras e incentivadoras da busca e melhoria na qualidade de vida.

A pontuação obtida, 0,8111, está no último e melhor quartil, entre 0,8 e 1,0 como pontuação máxima do índice, e coloca a Libertas no rol das melhores operadoras. No destaque, apresentamos a premiação obtida durante o 19º Congresso da UNIDAS - União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde, em que a associação representativa das entidades de autogestão, em conjunto com a ANS, conferiu o troféu IDSS às associadas com os melhores índices do setor dentre as 120 existentes no país.

Gráfico 07 – Índice de Desempenho da Saúde Suplementar



Eugenia Bossi Fraga
Diretora Administrativa e Financeira
Fundação Libertas

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEASI/ACAS

Cláudia Ferreira Y.M. da Cunha Baião
Diretora de Seguridade Social
Fundação Libertas

ANS nº 37821-6

Edvaldo Fernandes da Silva
Diretor Presidente
Fundação Libertas

Premiação IDSS no 19º Congresso Unidas – Comemoração com a Equipe Assistencial



- ✓ **Desafio Contributivo** - Com vistas a manter o processo de ajuste e adequação da solvência dos planos, temos implementado esforços para que a determinação das contribuições não seja tão afetada pelo alto-custo dos procedimentos médico hospitalares.

Em 2016, foram reforçados os estudos de adequação e aderência dos Demonstrativos Atuariais, trazendo maior qualidade e, principalmente, transparecendo à participantes, beneficiários e mantenedores todos os componentes das contraprestações/contribuições vertidas aos Planos Administrados. Quando definimos as contraprestações/contribuições aos planos, temos que considerar os custos incorridos nos procedimentos e tratamentos médicos, adequar a condição de solvabilidade e o fluxo projetado com as despesas da massa de participantes.

Sabedores dos impactos, uma vez que as contribuições representam um percentual da renda de trabalhadores e de seus empregadores, que em época de crise ficam com maiores restrições aos aumentos, mas sem nos descuidarmos da garantia que devemos sistematicamente honrar, para que os Planos Administrados pela Libertas continuem bem-conceituados no mercado. A Libertas é considerada pela rede credenciada como uma ótima pagadora, mantendo suas obrigações em dia e com capacidade de honrar a utilização, fatos que fortalecem e comprometem os credenciados com a solidez da Fundação.

Balizando a atuação da Libertas, na busca por adequar o seu padrão contributivo, temos o conhecimento da realidade de cada plano (perfil etário, características de utilização e evolução da massa de participantes), bem como, a evolução dos custos médicos que, nos últimos anos, têm aumentado em proporções maiores que a inflação ao consumidor. Conforme dados da **Pesquisa UNIDAS 2016**, lançada em fevereiro/2016, em 2016, o custo médio per capita para cobertura médico-hospitalar variou 12,6%.

Ainda com relação a Variação dos Custos Médicos Hospitalares, verificamos o VCMH medido pelo Instituto de Estudos da Saúde Suplementar e, embora ainda não divulgado, o índice acumulado de 2016, tende a ser superior a 16,7%, da taxa estimada pelo mercado, portanto muito superior à medida pelo Índice de Preços do Consumidor (INPC) que, em 2016 fechou em 6,58%.

Eugenia Bossi Fraga
Diretora Administrativa e Financeira
Fundação Libertas

Cláudia Ferreira V.M. da Cunha Balula
Diretora de Seguridade Social
Fundação Libertas

Edenildo Fernandes da Silva
Diretor Presidente
Fundação Libertas

Quadro V – Reajustes dos Planos de Saúde

Planos	% de Reajuste	Vigor
Fundação Libertas	12,00%	março de 2016
Minascaixa	12,80%	agosto de 2016
Prodemge	8,51%	janeiro de 2017
Índice de Reajuste da ANS: 13,55%		

Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEASI/MERVS

No quadro acima, apresentamos as informações sobre os reajustes aplicados em cada um dos planos administrados pela Libertas, todos ficaram abaixo do índice de reajuste autorizado pela ANS para os planos individuais que, em 2016, foi de 13,55%, menor também que a inflação médica projetada para o mesmo período que, conforme estimativas do mercado, deve ser próxima de 16,7%.

Sabendo que as contribuições vertidas atendem a dupla finalidade de pagar benefício e custear o funcionamento dos Planos administrados pela Libertas, seja pagando as despesas de funcionamento, seja provendo solvência e capacidade de honrar com os benefícios durante a vida do plano. A discussão sobre o reajuste a ser aplicado considera características próprias de cada plano e a condição ou não de mantenedores de honrar e manter sua viabilidade.

Destaque importante: a maior massa de participantes em um plano de saúde administrado pela Fundação Libertas é representada por ex-empregados da extinta Minas Caixa, não havendo nesse caso a figura de uma mantenedora, empresa que apoie a cobertura dos benefícios. Nesse plano, há 6.399 vidas, representando 68,95% do total e que contribuem sozinhos para manter um plano de saúde. A contribuição per capita para desse plano é de R\$ 359,64, para um público que em média possui 53 anos, base de dezembro de 2016.

Oportunidades para a Libertas em 2016

A Libertas, ao mesmo tempo que enfrentou os seus desafios, buscou vocacionar todos os seus membros para empreender nas oportunidades de agregar valor e aplicar as melhores práticas em suas atividades. Em 2016, a Libertas implantou as seguintes ações com vistas a efetuar uma entrega mais qualificada aos seus participantes:

- ✓ **Melhoria da Gestão** - Aquisição de ferramenta de gestão que disponibiliza dados corporativos para auxiliar no conhecimento do perfil epidemiológico dos nossos beneficiários, contribuindo para a tomada de decisão correta mediante ações direcionadas;
- ✓ **Melhoria da Transparência** - Publicação do Relatório Anual de Informações especificamente para os planos assistenciais – RAI Saúde que em 2016, foi publicado pela primeira vez e a, partir de 2017, será novamente publicizado; demonstrando e transparecendo as melhores práticas e envolvendo os maiores interessados na gestão dos planos Participantes, Beneficiários e Mantenedoras;

Eugenia Bossi Fraga
Diretora Administrativa e Financeira
Fundação Libertas

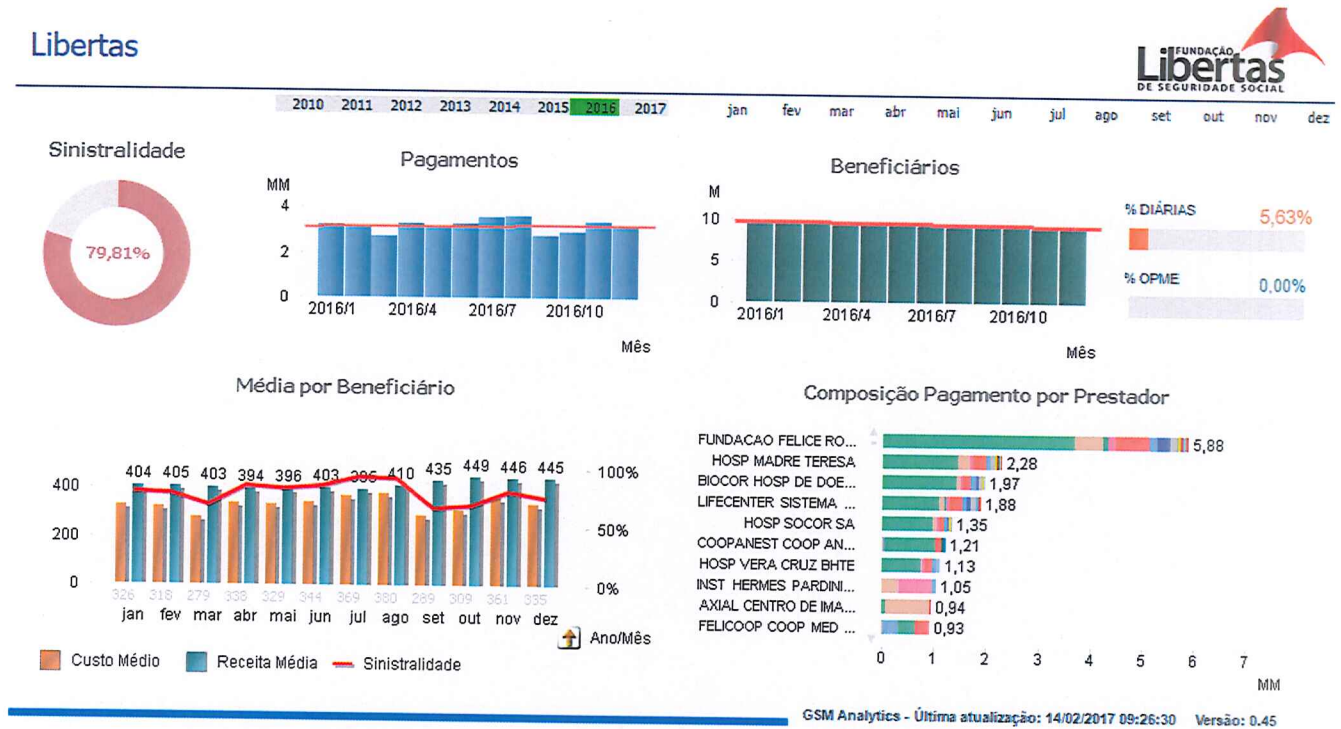
Cláudia Ferreira V.M. da Cunha Baluza
Diretora de Segurança Social
Fundação Libertas

ANS nº 37821-6

Elviana Fernandes da Silva
Diretor Presidente
Fundação Libertas

- ✓ **Melhoria da TI aplicada à gestão de Saúde** - diz respeito a tecnologia aplicado às áreas de negócio, seja previdencial ou assistencial, possibilitando agregar funcionalidades e ferramentas que permitam o acesso mais dinâmico e a transparência cada vez maior dos planos administrados;

Gráfico 08 – Acompanhamento Gerencial – Principais Números



Fonte: Fundação Libertas/DISE/GEASI/ACSA

- ✓ **Melhoria na Qualidade de Atendimento** - Desospitalização de pacientes: a equipe multidisciplinar (psicóloga, enfermeira e serviço social) da Fundação Libertas, junto à rede credenciada e familiares dos beneficiários, desenvolvem ações de saúde que asseguram os cuidados pós-alta, permitindo maior qualidade de vida aos pacientes. Para a concretização da desospitalização, a equipe multidisciplinar, em conjunto à auditoria médica, aplica alguns critérios de elegibilidade ao benefício que, também, em alguns casos, se estendem aos pacientes de saúde mental. Este benefício proporcionou a Fundação Libertas a redução média de custos com hospitalização na ordem de 42,94%.

Parte 3 – Atendimento à RN ANS nº 390 e complementação às informações que compõem as demonstrações contábeis de encerramento do exercício

Finalizando, a Diretoria Executiva da Fundação Libertas apresenta, por meio desse Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2016, juntamente com as respectivas Notas Explicativas e Parecer dos Auditores Independentes.

Adicionalmente, nos termos das disposições legais e estatutárias, esclarece:

Eugenia Bossi Fraga
Diretora Administrativa e Financeira
Fundação Libertas

Cláudia Ferreira V.M. da Cunha Balula
Diretora de Seguridade Social
Fundação Libertas

ANS nº 37821-6

Elisabete Fernandes da Silva
Diretor Presidente
Fundação Libertas

a) Política de destinação de superávit

O superávit apurado em virtude das sobras das receitas quando confrontado com as despesas é totalmente alocado ao Patrimônio Social de cada plano administrado, nos moldes do Estatuto Social da Entidade. O Patrimônio Social superavitário é revertido no caso de eventual insuficiência entre as receitas e as despesas de cada plano de assistência à saúde.

A Fundação Libertas não distribui lucro ou participações em seus investimentos.

b) Resultado da operadora

Como já abordamos, a atividade assistencial apurou no exercício social de 2016 superávit consolidado no valor de **R\$ 6.229.991,48**.

O resultado superavitário apurado é também reflexo da revisão dos custeios, constantes da Avaliação Atuarial dos planos administrados pela Fundação, que refletiu no aumento das contraprestações vertidas para a Entidade.

Para os próximos exercícios, estima-se que o resultado positivo obtido no exercício de 2016 seja repetido, de forma a proporcionar maior segurança e estabilidade aos planos e, conseqüentemente, aos participantes.

A Fundação também continuará envidando esforços na busca permanente de redução das despesas administrativas vinculadas aos Planos Assistenciais.



Belo Horizonte 08 de Março de 2017



Edevaldo Fernandes da Silva
DIRETOR PRESIDENTE

Cláudia Ferreira V. M. da Cunha Balula
DIRETORA DE SEGURIDADE SOCIAL



Eugenia Bossi Fraga
DIRETORA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA